PROJETO PEDAGÓGICO – PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
INTITUIÇÃO DE ENSINO	Unieducar
CREDENCIAMENTO	Parecer 0305/2021 - Câmara de Educação Superior e Profissional
MANTENEDORA	Unieducar Inteligência Educacional – CNPJ 05.569.970/0001-26
REGISTRO MEC SISTEC	43970 – SISTEC - Parecer CEE-CE No. 305/2021
REGISTRO SICAF – PJ	170038
REGISTRO ABED	5.139 – Categoria Institucional
REGISTRO CFA/CRA	PJ – 3457 – CE

Declaramos, a pedido do(a) interessado(a), e para fins de prova junto ao respectivo órgão empregador, que o curso abaixo citado encontra-se disponível para matrícula, como programa de **Extensão / Capacitação**, junto à **Unieducar**, com data para início e término a definir, conforme carga horária assinalada.

METODOLOGIA: O conteúdo dos cursos de Extensão pode ser disponibilizado conforme a evolução do programa, e em função de sua correspondente carga horária. Os objetos instrucionais são apresentados em uma interface diagramada de fácil navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. O acesso às videoaulas e demais objetos instrucionais, além de materiais extras disponíveis na biblioteca (e-books), exercícios, audioaulas e videoteca é bastante intuitivo e proporciona uma experiência de interatividade no processo de aprendizagem a distância. Os programas preveem a participação do aluno em atividades de interação no AVA. Tais atividades - passíveis de serem comprovadas, podem ocorrer por meio de conversação em tempo real, fóruns, videoconferências, jogos, aulas participativas, trabalhos em equipe, discussões, dinâmicas de grupo, estudos de caso ou simulações.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO: O programa de Extensão / Capacitação prevê a participação ativa do inscrito nas diversas atividades propostas. O aluno matriculado em um programa de capacitação deve cumprir rigorosamente com o cronograma de atividades a seguir detalhado, aplicando 8 (oito) horas diárias no desenvolvimento das seguintes ações durante todo o período de acesso ao conteúdo:

ATIVIDADES/HORÁRIOS	08h-09h	09h-10h	10h-11h	11h-12h	12h-14h	14h-15h	15h-16h	16h-17h	17h-18h
Videoaulas Audioaulas	■	■			INTERVALO	■	■		
E-books Audiobooks		■	■		INTERVALO		■	■	
Atividades/Interação				■	INTERVALO				■
Suporte c/Tutoria			■	■	INTERVALO			■	
TOTAL DE HORAS DIÁRIAS APLICADAS NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES									8 (OITO)

SINCRONICIDADE: Os programas de Extensão / Capacitação são caracterizados como síncronos, a partir do momento da inscrição, com a indicação por parte do aluno, da data que iniciará, tendo em vista que passa a ter as datas de início e término definidas.

TUTORIA E FORMAS DE INTERAÇÃO: Os programas de Extensão / Capacitação recebem suporte de uma tutoria especificamente designada para acompanhamento do rendimento dos alunos. A interação é realizada online por meio da plataforma AVA. A tutoria é desenvolvida de modo proativo e consiste na assistência didática, compartilhamento de informações, troca de experiências, estímulo ao cumprimento dos exercícios propostos e cooperação visando o melhor aproveitamento dos conteúdos estudados. A tutoria é desempenhada pelo corpo de tutores da Unieducar e a interação entre tutores, estudantes e a coordenação do curso é exclusivamente online, onde são agendadas ações síncronas em outras modalidades (fóruns, videoconferências, chats etc.). A tutoria efetiva encaminhará módulos de conteúdos com atividades avaliativas semanalmente, para que o estudante possa complementar os estudos quanto ao tema desenvolvido no curso.

AVALIAÇÃO/CERTIFICAÇÃO: Nos programas de Extensão / Capacitação a avaliação é qualitativa e múltipla. A nota da avaliação final pode contemplar fatores e formas de avaliação diversas, tais como a elaboração de redações durante e ao término do programa, bem como a frequência e participação em eventos de conversação em tempo real, nas quais são observadas as contribuições de ordem teórica e prática, além de outras modalidades de avaliação individual, bem, como: a realização de atividade avaliativa ao término de cada aula ou módulo de conteúdo e a realização de atividade avaliativa final, com pontuação, ao término da capacitação. A geração do certificado eletrônico é condicionada à verificação de aproveitamento mínimo de 70% nas atividades de

avaliação. Todos os cursos contam com ferramenta de avaliação de conteúdo (aprendizagem) e institucional, que somente é disponibilizada após transcorrido o prazo mínimo correspondente à carga horária certificada.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: Os programas de Extensão / Capacitação apresentam organização curricular elaborada a partir de projetos pedagógicos específicos, elaborados por uma equipe pedagógica multidisciplinar, que acompanha o projeto, desenvolvimento e atualização de conteúdo. TECNOLOGIA DE EAD/E-LEARNING: Após a elaboração dos conteúdos é realizada a migração para o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, o que demanda a aplicação de tecnologias de Design Instrucional adequadas aos assuntos abordados. MATERIAIS DIDÁTICOS: Os conteúdos programáticos dos cursos de Extensão / Capacitação são lastreados em materiais didáticos constantemente atualizados. Dentre os objetos de aprendizagem podem ser disponibilizados videoaulas; livros eletrônicos (e-books); audioaulas; desafios; exercícios e testes; além de conteúdos de fontes externas, a partir de material relacionado. INTERAÇÃO E SUPORTE ADMINISTRATIVO: Os programas de Extensão / Capacitação contam – além do suporte de tutoria especializada - com uma infraestrutura de apoio que prevê a interação entre alunos e alunos; alunos e professores/tutores; e alunos e pessoal de apoio Administrativo. Essa interação é garantida por meios eletrônicos com registros de chamados e/ou por meio telefônico, conforme o caso. O AVA utilizado pela Unieducar é uma plataforma proprietária, desenvolvida e atualizada permanentemente, e permite, dentre outras facilidades, o acompanhamento das horas de estudo a distância e presencial, conforme o caso. SOBRE A

INSTITUIÇÃO DE ENSINO: A Unieducar é uma Instituição de Ensino Superior mantida pela Unieducar Inteligência Educacional, que atua – desde 2003 - com a idoneidade e credibilidade atestada por diversos órgãos públicos, e empresas privadas, além de milhares de profissionais, servidores públicos, estudantes e professores universitários de todo o Brasil. Instituição de Ensino Credenciada pelo MEC; cadastrada junto ao SICAF - Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores do Governo Federal - como fornecedores de cursos e treinamentos junto à Administração Federal. A Unieducar é associada à ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância e à IELA - International E-Learning Association. Atende mediante Nota de Empenho todos os órgãos públicos Federais, Estaduais, Distritais e Municipais, emitindo a respectiva documentação fiscal (Nota Fiscal de Prestação de Serviços Eletrônica) vinculada às matrículas.

ESTRUTURA DO CURSO - COMPONENTES CURRICULARES

TÍTULO DO PROGRAMA: Racismo Estrutural e Racismo Institucional no Brasil

CARGA HORÁRIA: 400 horas

PRAZO MÍNIMO PARA CONCLUSÃO: 50 dias.

PRAZO MÁXIMO PARA CONCLUSÃO: 150 dias.

OBJETIVOS GERAIS:

O **curso Racismo Estrutural e Racismo Institucional no Brasil** tem como objetivo pautar a discussão sobre a **evolução antropológica até chegarmos à realidade de instalação do preconceito racial** no Brasil. A partir daí, desenvolve-se toda uma trama intrincada de ações, omissões e instalação de valores que evoluem para o que hoje denominamos de **Racismo Estrutural ou Racismo Institucional**. **O Racismo Estrutural instala um conjunto de ações tendentes à perpetuação do preconceito racial**. Neste curso os alunos, professores e pesquisadores vão debater toda a cadeia de acontecimentos e projetar as ações afirmativas necessárias à eliminação desse tipo de situação em nosso país.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Proporcionar ao estudioso na área uma visão abrangente sobre os temas elencados no Conteúdo Programático.

DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO: O desenvolvimento do conteúdo programático requer a realização das seguintes atividades/dinâmicas, com vistas ao cumprimento da correspondente carga horária deste programa de capacitação:

- O aluno deverá assistir e eventualmente voltar a assistir às videoaulas, com o objetivo de fixar o conteúdo trabalhado pelo professor;
- Para cada aula ministrada, o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA disponibiliza um ou mais e-books, a fim de que o aluno possa ler e reler os textos de apoio, aprofundando o estudo sobre cada um dos tópicos ministrados, objeto de seu desenvolvimento neste programa;

- O programa disponibiliza ainda uma lista de exercícios propostos, visando a fixação do conteúdo trabalhado, especialmente com questões/problemas que exigem a aplicação dos conceitos desenvolvidos nas aulas e nos livros-texto às situações concretas apresentadas;
- O aluno é também acompanhado por um ou mais tutores designados pela Instituição de Ensino. No AVA, o aluno dispõe ainda de um canal de interação com esses professores especialistas nas matérias objeto das aulas.

Cumprindo então todas essas atividades, agrupadas nos quatro itens acima, o aluno poderá usufruir de uma experiência de aprendizado enriquecedora, aproveitando todas as ferramentas que a Instituição coloca à sua disposição e, consequentemente, aprimorando sua qualificação profissional. Resta evidenciado que a carga horária total não está atrelada ao tempo de duração das videoaulas, mas à diligente observância do que é proposto neste projeto pedagógico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Este Programa de Capacitação Profissional atende ao disposto na Matriz Curricular SENASP.
EIXO ARTICULADOR: Sujeito e Interações no Contexto da Segurança Pública;
ÁREA TEMÁTICA: Aspectos humanos da profissão ou de procedimentos específicos.

CRIMES DE PRECONCEITO OU DISCRIMINAÇÃO RACIAL: LEI 7.716/89: Fundamento Constitucional; Inafiançabilidade e imprescritibilidade dos crimes de discriminação racial; Crime punidos pela Lei 7.716/89; Medidas cautelares;
VOO PANORÂMICO DA "AVENTURA ANTROPOLÓGICA": Introdução; Campos de estudo da Antropologia; Polos de estudo da Antropologia; Teorias Antropológicas; Antropologias;
A FORMAÇÃO DA LITERATURA ANTROPOLÓGICA: Expansão Marítima; Diversidade humana e cultural; Luzes científicas sobre o debate da diversidade humana e cultural;
EVOLUCIONISMO SOCIAL: O INGRESSO DA ANTROPOLOGIA NA ERA DA CIÊNCIA: Homens de Ciência; Evolução como paradigma – Darwin e o conceito de homem; As leis antigas – Henry James Summer Maine; Teoria evolucionista na sociedade – Herbert Spencer; A evolução da cultura – Edward Burnett Tylor; Os estágios da sociedade humana – Lewis Henry Morgan; O ramo de ouro: magia, religião e ciência – James George Frazer;
ANTROPOLOGIA DIFUSIONISTA: A REAÇÃO À RACIALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES HUMANAS: Antropologia Difusionista; Conceitos difusionistas; Escola alemão-austríaca; Escola inglesa; Escola norte-americana: Franz Boas (1858-1942) – teórico do Relativismo Cultural;
ANTROPOLOGIA: OBJETO E METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO: Método científico; Émile Durkheim e o método sociológico; As regras do método sociológico; Marcel Mauss e a dádiva;
ANTROPOLOGIA FUNCIONALISTA: A FUNÇÃO DAS INSTITUIÇÕES NA MANUTENÇÃO DA SOCIEDADE: Bronislaw Malinowski (1884-1942) – o trabalho de campo e a etnografia; Alfred Reginald Radcliffe-Brown (1881-1955) – estudos comparativos; Edward Evan Evans-Pritchard (1902-1973): espaços ecológicos e os conflitos como parte integrante da sociedade; Raymond Willian Firth (1901-2002) – Antropologia como interface da economia; Herman Max Gluckman (1911-1975) – Antropologia situacional e as relações de divisão e fusão; Victor Turner (1920-1983) – Antropologia como performance dos dramas sociais; Edmund Leach (1910-1989) – precariedade e fugacidade do equilíbrio social;
ESCOLA ANTROPOLÓGICA DO CULTURALISMO NORTE-AMERICANO E SEUS DESDOBRAMENTOS: Ruth Fulton Benedict (1887-1948) – Antropologia e os padrões culturais dos povos; Margaret Mead (1901-1978) – A Antropologia como vocação científica e política; Melville Jean Herskovitz (1895-1963) – a Antropologia do endoculturalismo; Ralph Linton (1893-1953) – cultura e personalidade; Ruth Landes (1908-1991) – narrativas etnográficas da experiência de campo; Roger Bastide (1898-1974) – interpenetrações das civilizações; Fernando Fernándes Ortiz (1881-1969) – transculturação;
A ESCOLA ANTROPOLÓGICA DO ESTRUTURALISMO FRANCÊS: Claude Lévi-Strauss (1908) – o Estruturalismo;
A ANTROPOLOGIA INTERPRETATIVA OU HERMENÊUTICA: Antropologia Interpretativa: o conceito; Descrição densa X descrição superficial; Clifford James Geertz (1926-2006) – uma nova luz sobre a Antropologia; Nova luz sobre a Antropologia;
ANTROPOLOGIA PÓS-MODERNA OU CRÍTICA: Novos cenários; Esboço das correntes pós-modernas; James Clifford (1945) – interfaces da Antropologia com a Literatura; Michael Taussig (1940) – Antropologia e xamanismo
ANTROPOLOGIA URBANA – O ANTROPÓLOGO E A CIDADE: Estado da arte nas cidades contemporâneas; Cidade em foco; A produção da globalização e as cidades; Diferenças territoriais e reorganização das cidades;
ANTROPOLOGIA VISUAL E A DESCRIÇÃO ETNOGRÁFICA: Centralidade da imagem; Modelos de descrição etnográfica; Roland Barthes (1915-1980) – Antropologia e a mensagem fotográfica.
RACISMO INSTITUCIONAL;
IGUALDADE RACIAL: A Igualdade Racial e os Direitos Fundamentais; Do Direito À Educação, À Cultura, Ao Esporte e Ao Lazer; Do Direito À Liberdade; Texto Do Pl Nº 213/2003 – Igualdade Racial; Sistema Nacional; Objetivo Central Da Política Nacional De Promoção Da Igualdade Racial; Princípios Regem A Execução Da Política Da Seppir; Escravidão No Brasil Colonial.